

COMPREENENDO ALÉM DO QUE É VISTO: INFLUÊNCIAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO BRIGADEIRO NA PAISAGEM DE ARAPONGA – MG

Vanessa L. de Miranda - 85195

Orientador: Leonardo Civale

INTRODUÇÃO

O Parque Estadual Serra do Brigadeiro (PESB) foi inaugurado em meio a conflitos com os moradores próximos, bem como com as prefeituras dos nove municípios que o integram. Araponga (Mapa Esquemático 01), recorte geográfico deste trabalho, foi um município protagonista nesse contexto de conflitos. Após a estadualização da Serra do Brigadeiro houve uma busca pelo equilíbrio entre o olhar externo, do especialista em patrimônio cultural e/ou ambiental, e o olhar da comunidade local, possibilitando um reajuste para o contorno proposto ao Parque. Neste trabalho pretende-se entender mudanças ocorridas no entorno do PESB após a estadualização, com foco em Araponga, cuja participação territorial no Parque é a maior entre os nove municípios.

PERGUNTA DE PESQUISA OU HIPÓTESE

Ao considerar a estadualização da Serra do Brigadeiro parte-se do pressuposto de que a proximidade com o parque colaborou na mudança ou criação de diretrizes relacionadas a turismo e, conseqüentemente, que esse turismo influenciou a paisagem do município.

OBJETIVOS

Compreender as influências do turismo na Paisagem de Araponga – MG após a implantação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), utilizando como recorte temporal 1996 a 2020.

- Compreender o processo de formação das paisagens presentes no município de Araponga.
- Conhecer a percepção de pessoas que investiram em atender demandas de visitantes.
- Analisar legislações implementadas pela Prefeitura Municipal de Araponga após a inauguração do PESB.
- Inferir algumas das influências do PESB nessas mudanças de paisagens de Araponga.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Este trabalho se justifica a partir do papel do urbanismo, enquanto disciplina e técnica relacionadas com o estudo, regulação, controle e planejamento da cidade, utilizando a memória e a temática da paisagem como plano de fundo para entendimento da percepção das mudanças sociais e transformações urbanas ocorridas após a implantação do Parque Estadual Serra do Brigadeiro.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

BESSE, Jean-Marc. *O Gosto do Mundo: Exercícios de paisagem*. As cinco portas da paisagem – ensaio de uma cartografia das problemáticas paisagísticas contemporâneas. Tradução de Annie Cambe, - Rio de Janeiro: EDUERJ, 2014. p.11-66.

ENDLICH, Ângela Maria. *Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná* / Ângela Maria Endlich. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente: [s.n.], 2006. 505 p.

MATERIAIS E MÉTODOS

Levantamento bibliográfico acerca dos temas paisagem, pequena cidade, Araponga-MG e o PESB em andamento. A primeira visita à cidade de Araponga foi realizada em dezembro de 2020, com foco em área urbana. Realizou-se uma conversa com o atual Secretário de Cultura da Secretaria de Cultura, Meio Ambiente, Turismo, Esporte e Lazer e foi possível o acesso ao histórico legislativo do município, utilizando o recorte temporal de 1996 a 2020. O conjunto inicial de pessoas para realização de entrevistas semiestruturadas foi definido, cogita-se o formato virtual devido à pandemia, ainda que ocorra algum prejuízo quanto à percepção do entrevistado. A compilação em materiais gráficos e textuais para publicação e retorno ao município está em andamento.



Mapa Esquemático 01 – Araponga-MG e seu entorno. Fonte: Base Cartográfica IBGE. Criado pela autora.

RESULTADOS E RESULTADOS ESPERADOS

As peças legislativas estudadas indicam maior preocupação com o Patrimônio Histórico e Áreas de Proteção Ambiental do município a partir de 1998. As entrevistas semiestruturadas possibilitaram inferir algumas das influências nas mudanças de paisagens de Araponga, a partir da percepção dos participantes do cotidiano do município, chegando-se ao cultivo do café. O levantamento bibliográfico realizado até o momento permitiu duas publicações em eventos, para III Seminário “Cidades Território e Direitos”, e para o III Congresso Internacional e Interdisciplinar de Patrimônio Cultural.

CONCLUSÃO

Não há dados suficientes para afirmar que mudanças legislativas ocorreram devido à estadualização do Parque. Diante das buscas realizadas e entrevistas tem-se que o crescimento da área urbana esteja ocorrendo em direção ao Parque, porém, devido ao cultivo de cafés especiais.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, ao professor orientador Leonardo Civale e aos colaboradores do Laboratório de Pesquisas em Urbanidades e Patrimônio – PUPA.